

CONSTRUTORES MINEIROS SEGUEM INSATISFEITOS COM AS CONDIÇÕES FINANCEIRAS DE SUAS EMPRESAS

A **Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais** registrou avanço da atividade e do emprego em setembro. Em contrapartida, o nível de atividade ficou abaixo do usual para o mês.

Os indicadores financeiros mostraram que os construtores permaneceram insatisfeitos com a margem de lucro e a situação financeira de seus negócios, e que seguem com dificuldades para acessar o mercado de crédito. Com relação aos principais entraves enfrentados pelo setor, a falta ou alto custo da matéria-prima foi mencionada – pelo nono trimestre seguido – como o maior problema. No entanto, a proporção de empresas que apontaram a dificuldade diminuiu significativamente ante a leitura anterior.

As perspectivas dos construtores para os próximos seis meses registraram piora: os empresários esperam queda do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas e do emprego. No que se refere aos novos empreendimentos e serviços, a perspectiva é de estabilidade no curto prazo. As intenções de investimento mostraram recuo em relação ao mês anterior, e foram as menores para outubro desde 2018.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM SETEMBRO DE 2022

Atividade e emprego da construção avançam em setembro

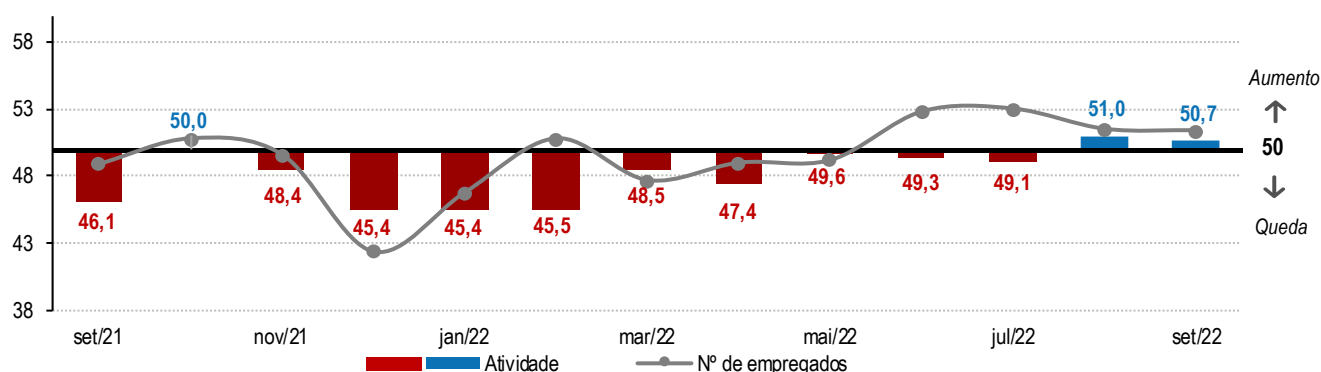
O índice de **atividade** da Construção marcou 50,7 pontos em setembro, queda de 0,3 ponto ante agosto (51 pontos). Apesar do recuo, esse resultado sinalizou crescimento da atividade do setor pelo segundo mês consecutivo, ao permanecer acima dos 50 pontos. Em relação a setembro de 2021 (46,1 pontos), o indicador aumentou 4,6 pontos.

O índice de **atividade em relação à usual** recuou 2 pontos entre agosto (47,4 pontos) e setembro (45,4 pontos). O indicador sinalizou atividade inferior à habitual para o mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O índice aumentou 1,4 ponto ante setembro de 2021 (44 pontos).

O indicador de evolução do **número de empregados** ficou praticamente estável na passagem de agosto (51,5 pontos) para setembro (51,4 pontos). O resultado, acima dos 50 pontos, mostrou expansão do emprego pela quarta vez seguida. O indicador aumentou 2,5 pontos frente a setembro de 2021 (48,9 pontos), sendo o mais alto para o mês desde 2019.

Evolução da atividade e do número de empregados

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

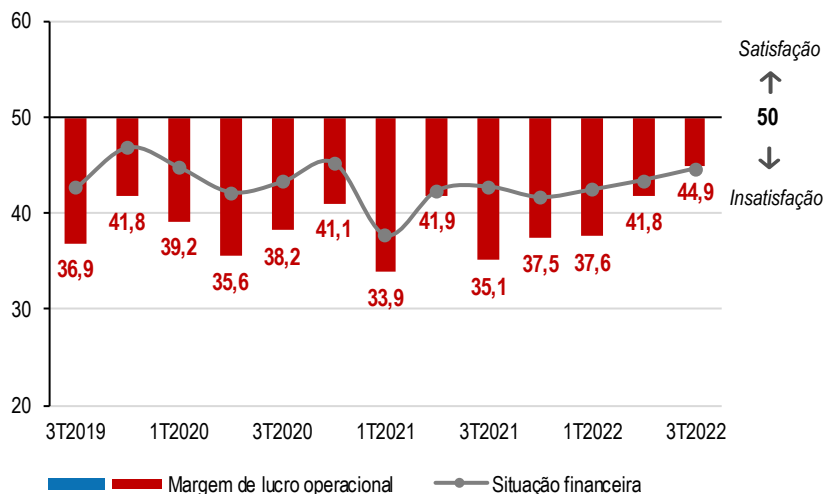
Construtores estão insatisfeitos com as condições financeiras de suas empresas

O índice de satisfação com a **margem de lucro operacional** marcou 44,9 pontos no terceiro trimestre de 2022, resultado 3,1 pontos superior ao verificado no segundo trimestre (41,8 pontos). A despeito do crescimento, o resultado – abaixo de 50 pontos – sinalizou construtores insatisfeitos com a margem de lucro de suas empresas. Em relação a igual período de 2021 (35,1 pontos), o índice registrou crescimento expressivo, de 9,8 pontos.

O indicador de satisfação com a **situação financeira** registrou 44,7 pontos no terceiro trimestre de 2022, elevação de 1,2 ponto frente ao trimestre anterior (43,5 pontos). O resultado mostrou construtores insatisfeitos com a situação financeira de suas empresas. Na comparação com o terceiro trimestre de 2021 (42,8 pontos), o índice avançou 1,9 ponto.

Lucro operacional e Situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



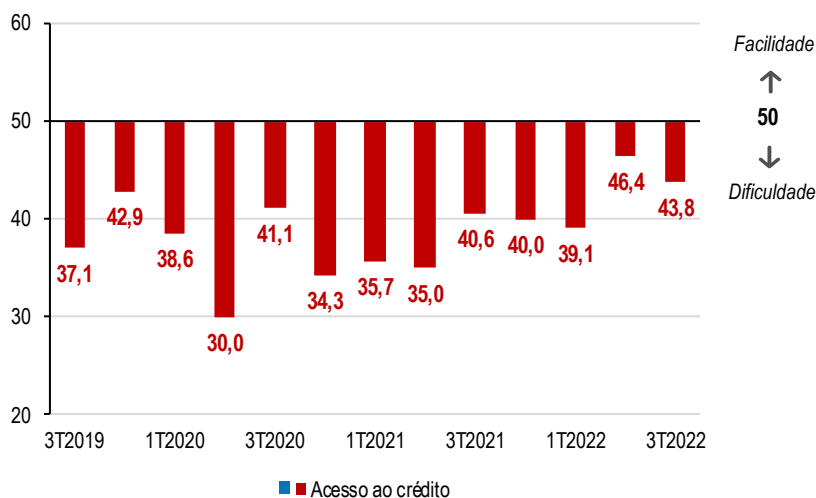
*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira.

Dificuldades de acesso ao crédito permanecem

O índice de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** registrou 43,8 pontos no terceiro trimestre de 2022, retração de 2,6 pontos ante o segundo trimestre (46,4 pontos). O indicador mostrou, pelo 44º trimestre seguido, que os empresários estão com dificuldades para acessar o mercado de crédito. Frente ao terceiro trimestre de 2021 (40,6 pontos), o índice avançou 3,2 pontos.

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Falta ou alto custo da matéria-prima é o principal entrave enfrentado pelo setor da construção pelo nono trimestre seguido

No terceiro trimestre de 2022, a **falta ou alto custo da matéria-prima** foi considerada, pela nona vez consecutiva, a principal dificuldade enfrentada pela indústria da construção. O item recebeu 32,4% das marcações, percentual abaixo do registrado no segundo trimestre (42,1%).

A **falta ou alto custo de trabalhador qualificado** permaneceu na segunda posição do ranking, com 29,4% das marcações, também com percentual inferior ao observado na leitura anterior (31,6%). A **elevada carga tributária** marcou a terceira posição, com 26,5% das assinalações, resultado menor que o registrado no segundo trimestre (28,9%).

Vale ressaltar os itens **demanda interna insuficiente** (23,5%), que passou da sexta posição, na leitura anterior (18,4%), para a atual quarta colocação, e **insegurança jurídica** (17,6%), que ascendeu da 11ª posição, na sondagem anterior, para a quinta posição, na leitura recente. O item **falta ou alto custo da mão de obra não qualificada** (17,6%) recebeu menos assinalações que na leitura anterior.

Principais problemas

Valores em %



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM OUTUBRO DE 2022

Expectativas para os próximos seis meses pioram

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses marcou 47,8 pontos em outubro, queda de 9 pontos em relação a setembro (56,8 pontos). Após 11 meses em patamar positivo, o índice voltou a sinalizar perspectiva de retração da atividade nos próximos seis meses, ao ficar abaixo de 50 pontos. Frente a outubro de 2021 (48,7 pontos), o indicador também registrou diminuição, de 0,9 ponto, sendo o menor para o mês em quatro anos.

O índice de **compras de insumos e matérias-primas** registrou 48,5 pontos, retração de 6,9 pontos ante setembro (55,4 pontos). O indicador voltou a mostrar, após 11 meses seguidos, recuo das compras de insumos no curto prazo, ao ficar abaixo de 50 pontos. Comparativamente a outubro de 2021 (49,1 pontos), o índice caiu 0,6 ponto.

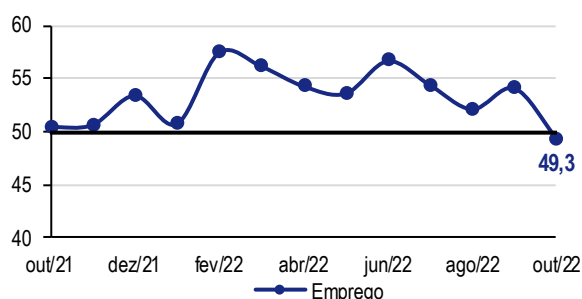
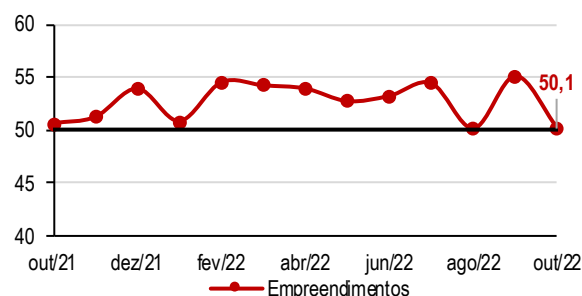
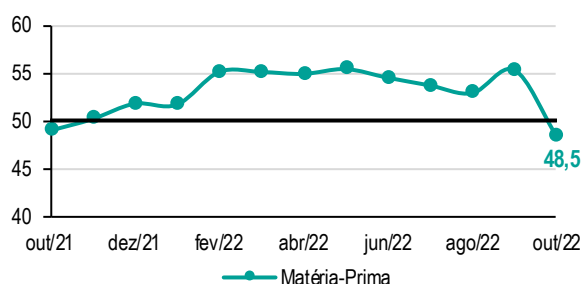
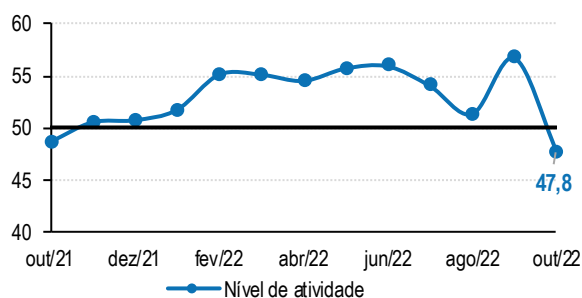
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** diminuiu 5 pontos entre setembro (55,1 pontos) e outubro (50,1 pontos). Com o resultado, ligeiramente acima de 50 pontos, o índice mostrou perspectiva de estabilidade dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. Em relação a outubro de 2021 (50,6 pontos), o indicador recuou 0,5 ponto, e foi o mais baixo para o mês em quatro anos.

O índice de **evolução do número de empregados** registrou 49,3 pontos em outubro, queda de 4,8 pontos frente ao mês anterior (54,1 pontos). O indicador mostrou, após 14 meses em nível positivo, expectativa de retração do emprego no curto prazo. Ante outubro de 2021 (50,4 pontos), o índice recuou 1,1 ponto, e foi o menor para o mês em quatro anos.

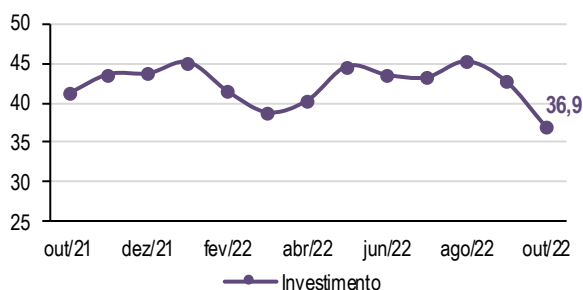
Intenções de investimento registram queda em outubro

O índice de **intenção de investimento** caiu 5,7 pontos entre setembro (42,6 pontos) e outubro (36,9 pontos). Na comparação com outubro de 2021 (41,1 pontos), o índice também registrou queda, de 4,2 pontos, sendo o menor para o mês desde 2018.

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



Intenção de investimento - Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	set/21	ago/22	set/22
Nível de atividade ¹	46,1	51,0	50,7
Nível de atividade em relação ao usual ²	44,0	47,4	45,4
Número de empregados ¹	48,9	51,5	51,4

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	out/21	set/22	out/22
Nível de atividade ³	48,7	56,8	47,8
Compra de insumos e matérias-primas ³	49,1	55,4	48,5
Número de empregados ³	50,4	54,1	49,3
Novos empreendimentos e serviços ³	50,6	55,1	50,1
Intenção de Investimento ⁴	41,1	42,6	36,9

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Trimestre		
	III-21	II-22	III-22
Satisfação com a Margem de Lucro	35,1	41,8	44,9
Condições de Acesso ao Crédito	40,6	46,4	43,8
Satisfação com a Situação Financeira	42,8	43,5	44,7

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.



Amostra: 41 empresas.

Período de coleta: de 3 a 11 de outubro de 2022.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais>